



EMENTA

ABORDAGEM INTEGRAL À PESSOA COM CONDIÇÃO CRÔNICA TRANSMISSÍVEL

Objetivo geral:

Formar especialistas em Enfermagem de Família e Comunidade que compreendam a abordagem integral ao usuário com condição crônica transmissível.

Objetivos específicos:

- Discutir a rotina de atendimento conforme protocolo de enfermagem;
- Elencar cuidados de saúde para o usuário com condição crônica transmissível;
- Refletir sobre estratégias de monitoramento dos usuários com condições crônicas e seu acompanhamento clínico pelas equipes de saúde.

Resultados esperados:

- A frequência está em consonância com a resolução - CNRMS nº 5, de 7 de novembro de 2014 que preconiza presença em 85% das aulas.
- A avaliação de cada disciplina é composta: pela participação em aula e conhecimento teórico.

Os itens a serem avaliados pela participação em aula, que equivalem 40% da nota da disciplina são:

- Interação do residente nas aulas expositivas e dialogadas;
- Participação do residentes nas metodologias ativas e trabalho em grupo em sala de aula;
- Potencial crítico e reflexivo do residente entre teoria e prática clínica da Enfermagem de Família e Comunidade.

A avaliação do conhecimento teórico que equivale a 60% da nota da disciplina será o plano de cuidados em saúde elaborados a partir de casos clínicos reais.

CARGA HORÁRIA	36 HORAS
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	- Políticas Públicas que dialoguem com a implantação da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas Transmissíveis; - Abordagem integral ao usuário vivendo com HIV/AIDS, Tuberculose e SÍFILIS.
Aula	Tema: Enfrentamento às Condições Transmissíveis na APS - Carga Horária: 06 horas - Modalidade: Presencial - Método: Expositiva dialogada
Aula	Tema: Processo de enfermagem na consulta à pessoas com IST's - transversal - Carga Horária: 06 horas - Modalidade: Presencial - Método: Expositiva dialogada
Aula	Tema: Abordagem ao tratamento a pessoa com ILTB - Carga Horária: 06 horas - Modalidade: Presencial - Método: Expositiva dialogada
Aula	Tema: Abordagem ao tratamento a pessoa com TB - Carga Horária: 06 horas - Modalidade: Presencial - Método: Expositiva dialogada
Aula	Tema: Abordagem integral para pessoas vivendo com HIV - Carga Horária: 06 horas - Modalidade: Presencial - Método: Expositiva dialogada
Aula	Tema: Abordagem integral para pessoas vivendo com sífilis - Carga Horária: 06 horas - Modalidade: Presencial - Método: Expositiva dialogada

Referências:

- PORTARIA Nº 483, DE 1º DE ABRIL DE 2014. Redefine a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e estabelece diretrizes para a organização das suas linhas de cuidado. Disponível em:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt0483_01_04_2014.html
- Atividade assíncrona. Curso on-line – testes rápidos. Disponível em:
<https://telelab.aids.gov.br/index.php/component/k2/item/769>
- ACONSELHAMENTO PARA A REALIZAÇÃO DE TESTE RÁPIDO DE SÍFILIS/HIV/HV Agosto de 2013 Gerência de DST/Aids/HV DIVE SES/SC. 2013. Disponível em: <https://www.saude.sc.gov.br/index.php/informacoes-gerais-documentos/redes-de-atencao-a-saude-2/rede-aten-a-saude-materna-e-infantil-rede-cegonha/acervo-e-e-books/7604-manual-aconselhamento-testes-rapidos/file#:~:text=PR%C3%89%2DTESTE%3A%20%C3%A9%20a%20sess%C3%A3o,preventivas%20e%20de%20apoio%20emocional>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 364 p. Disponível em:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_recomendacoes_controle_tuberculose_brasil_2_ed.pdf
- RIO DE JANEIRO SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. Coleção Guia de Referência Rápida Tuberculose. Superintendência de Atenção Primária Versão Profissional Série F. Comunicação e Educação em Saúde SMS/RJ PCRJ, 2016. Disponível em:
https://www.subpav.org/SAP/protocolos/arquivos/GUIAS_REFERENCIA/guia_rapido_de_tuberculose_sms_2016.pdf
- Secretaria Municipal de Saúde. Unidade de Atenção Primária Secretaria de Atenção Primária, Vigilância e Promoção da Saúde. Superintendência de Atenção Primária. Hanseníase: manejo diagnóstico e terapêutico. 1. ed. Rio de Janeiro: SMS, 2020. 68 p. Disponível em:
https://www.subpav.org/SAP/protocolos/arquivos/GUIAS_REFERENCIA/guia_de_referencia_rapida_hanseniose_manejo_diagnostico_e_terapeutico.pdf

- Secretaria Municipal de Saúde. Subsecretaria de Atenção Primária, Vigilância e Promoção da Saúde. Superintendência de Atenção Primária. Infecção pelo HIV e AIDS: prevenção, diagnóstico e tratamento na atenção primária – 2. ed. Rio de Janeiro: SMS, 2019. 88 p. Disponível em:
: https://www.subpav.org/SAP/protocolos/arquivos/GUIAS_REFERENCIA/guia_de_referencia_rapida_hiv_2019.pdf
- BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Cuidado integral às pessoas que vivem com HIV pela Atenção Básica : manual para a equipe multiprofissional – Brasília : Ministério da Saúde, 2017. 56 p. Disponível em:
Link: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado_integral_hiv_manual_multiprofissional.pdf
- BRASIL. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 412 p. Disponível em:
https://www.saude.mg.gov.br/images/noticias_e_eventos/000_2019/jane_fev_mar/Sexo_Seguro/pcdt_adulto_12_2018_web.pdf
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST/AIDS. Diretrizes para controle da sífilis congênita: manual de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST/Aids. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2006. 72 p.
- BRASIL. Hepatites Virais | 2021. Boletim Epidemiológico Secretaria de Vigilância em Saúde | Ministério da Saúde Número Especial | Jul. 2021. bvsms.saude.gov.br